



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE ARICANDUVA / FORMOSA / CARRÃO **Coordenadoria de Governo Local**

Rua Atucuri, n.º 699, - Bairro Vila Carrão - São Paulo/SP - CEP 03411-000
Telefone: (11) 3396-0876

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA JULHO/2025

Ao décimo sexto dia do sétimo mês do ano de 2025 em convocação da reunião ordinária, às 19h00min, horário de Brasília, de forma presencial, nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelos decretos 59.023/2019 e 63.689/2024, e Portarias nº2/2020 e nº 12/2024, deu-se início a reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura da Aricanduva/Vila Formosa/Carrão, sob coordenação da Sra. Giovanna De Souza Mazza . Sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata, que ficou a cargo de Sra. Diana Tsonis.

Contou-se com a presença de 11 Conselheiros, Representantes da Subprefeitura e Municípes.

PAUTA ABERTA

Verificação de quórum e leitura da pauta

A abertura da reunião foi realizada pela Coordenadora Giovanna De Souza Mazza que informou a todos sobre a pauta publicada no Diário Oficial da Cidade. Em seguida, foi feita a leitura da pauta:

1. Eleição de novo coordenador(a), secretário(a); secretário(a) adjunto(a);
2. Aprovação de perda de mandato de conselheira (mais de 6 faltas em reunião Plenária sem justificativa);
3. Balanço do último semestre;
4. Necessidade de convocação de autoridades da CET e PSIU.

5. Informes sobre eleição do Conselho de Habitação

o Interlocutor Robert da Silva iniciou sua fala trazendo as devolutivas das demandas entregues durante o semestre.

Informou que tivemos uma evolução na relação com a CET, teve uma melhora na comunicação e no detalhamento dos relatórios. Estão dando bastante devolutiva. Ainda há uma demora na implementação.

Disse que a subprefeitura conseguiu fazer intervenções favoráveis nas vias públicas como rebaixamento de guias e faixa de pedestre. Comunicou que o Semáforo da Avenida. João XXIII foi aprovado e será realizado.

Disse que graças a provocação do conselho melhorou a relação da subprefeitura com a CET e PSIU. Devido a ação movida pela munícipe no Ministério Público a subprefeitura teve uma resposta mais efetiva dos órgãos competentes.

A Coordenadora Giovanna de Souza Mazza iniciou o processo de eleição para o cargo de Coordenador. Perguntou aos conselheiros quem gostaria de se candidatar, apenas o Conselheiro Marcelo De Souza apresentou interesse em ser coordenador. Por não haver concorrentes, todos concordaram em ele assumir a função.

Em seguida a Coordenadora Giovanna de Souza Mazza perguntou quem gostaria de se candidatar para a função de Secretário(a) e Secretário(o) Adjunto(a). Apenas o Conselheiro Douglas de Assumpção Figueiredo manifestou interesse. Por não

haver concorrentes, todos concordaram em ele assumir a função.

Como ainda ficou faltando a assunção da função de Secretário Adjunto, a Conselheira Maria De Lourdes Borges Cardoso se dispôs a desempenhar a função. A Coordenadora Giovanna de Souza Mazza perguntou se todos os conselheiros estavam de acordo e todos responderam favoravelmente.

Ao final do processo, foram eleitos Marcelo De Souza como Coordenador, Douglas de Assumpção Figueiredo como secretário e Maria De Lourdes Borges Cardoso como secretária adjunta para o segundo semestre do Conselho Participativo Municipal.

Após a eleição a Coordenadora Giovanna de Souza Mazza passou para o segundo item de pauta: A aprovação da perda de mandato de conselheira (mais de 6 faltas em reunião Plenária sem justificativa). O conselho apresentou todo o procedimento da perda de mandato e iniciou a votação. Por unanimidade os conselheiros concordaram com a aprovação da cassação. A votação foi realizada com 2/3 dos conselheiros presentes.

A Conselheira em questão, Amanda Freire Xisto Pio, não compareceu a sete reuniões plenárias, não se comunica por e-mail e nem por whats app. Não se trata apenas das faltas, mas de completa ausência dentro do Conselho. Em diversas vezes houveram tentativas de comunicação com a conselheira, sem respostas por parte dela. Após a aprovação e comunicação, a conselheira tem 15 dias para apresentar defesa ao Conselho.

A Coordenadora Giovanna de Souza Mazza apresentou o terceiro item de pauta: o Balanço do último semestre; na reunião foi apresentado um power point com um gráfico com as demandas por temas apresentados durante o semestre. Metade das demandas foram para a CET, o restante aos seguintes temas: Requalificação de praça, PSIU, SMART SAMPA, Acolhimento de pessoas em situação de rua

Recapitamento, lombada, Poda de árvore, Obra irregular, buraco e Córrego. O interlocutor Robert da Silva disse que setenta por cento do problema em relação a CET é de implantação, os processos estão em avaliação e falta implementar. As demandas sobre as câmeras do programa smart sampa estão em estudo e serão implementadas.

Disse sobre a requalificação de praça que a subprefeitura trabalha muito forte na questão de Zeladoria. Sobre os buracos: se for da subprefeitura consegue autuar e se for Sabesp conseguem notificar. Sobre as obras irregulares falou que a subprefeitura zerou essa demanda.

Sobre a poda de árvore disse que melhorou bastante, estão conseguindo se comunicar melhor com a ENEL. Sobre o acolhimento de pessoas em situação de rua disse que é necessário rever conceito de lei para que as pessoas sejam interpretadas do modo que deve.

A Munícipe Maria disse ser um problema de moradia que a questão de habitação deve ser olhada de outra forma. As pessoas em situação de rua necessitam de moradia. O primeiro direito de uma pessoa é a moradia. Disse que o poder público deve apresentar respostas mais efetivas para este problema, essa situação representa a negação de direitos humanos.

A Conselheira Diana Tsonis comentou que o número de pessoas em situação de rua vem aumentando exponencialmente nos bairros. Situação que não acontecia antigamente. Cada dia aumenta esse número, principalmente nas praças.

O Interlocutor Robert da Silva informou que a subprefeitura vai toda a sexta feira pra rua e que não conseguem recolher pessoas e leva-las para acolhimento.

A Conselheira Miralva Moreno de Oliveira perguntou ao interlocutor se eles voltam para rua depois do acolhimento? Disse que se comunicou com as pessoas em situação de rua e que o morador tem medo de sair do local pois tem medo de perder o local em que está.

O Interlocutor Robert disse que eles têm direito ao espaço por um período de tempo e que podem ir e voltar. Disse ser um problema complexo e que é difícil para quem está na linha de frente.

A conselheira Diana Tsonis falou sobre alguns instrumentos que podemos usar enquanto conselheiros para responder melhor as demandas da população.

1- Processo participativo plano plurianual: há possibilidade do Conselho

elaborar uma proposta de emenda parlamentar e apresentar a comissão de orçamento até dia 29 de setembro. Os conselheiros devem elaborar documento a partir das demandas de outros conselhos e questionário com os moradores da região.

2- Participar do plano de ação da subprefeitura: Após a apresentação do Plano de Metas da Prefeitura, as subprefeituras apresentam o Plano de ação. solicitar que demandas da sociedade estejam no plano de ação

3- Elaborar um plano de bairro. a Prefeitura deverá coordenar e fomentar a elaboração de Planos de Desenvolvimento do Bairro na cidade, a fim de fortalecer o planejamento e controle social local e para promover melhorias urbanísticas, ambientais, paisagísticas e habitacionais na escala local por meio de ações, investimentos e intervenções previamente programadas. O Conselheiro Marcelo De Souza disse que precisamos elaborar planos preventivos e que acolhimento é enxugar gelo: - Precisamos de ações preventivas.

O Interlocutor Robert da Silva afirmou que não existe obra pública inviável- Disse que discorda da maneira como a SEPLAN colocou as obras como inviáveis: - Precisamos mudar esse exercício. As obras podem ser feitas em partes - Disse que considera toda obra pública viável.

A Coordenadora Giovanna de Souza Mazza encaminhou a última pauta sobre a votação do Conselho de habitação. Informou que irá ocorrer no dia 20 de julho em todas as subprefeituras e no descomplica da cidade.

A palavra foi dada ao Conselheiro Marcelo De Souza para dar informes sobre o Conselho Municipal de Políticas Urbanas e sobre as comissões a qual faz parte. Informou que foi eleito para o CPMU como titular para representar a Macrorregião da Leste 1 que abarca as subprefeituras da Mooca, Penha, Vila Prudente, Aricanduva e Sapopemba. Para suplente foi eleita a conselheira Luciana Leone da subprefeitura da Vila Prudente.

Disse que compareceu a 88ª Reunião do CPMU, em que foi debatido o Plano de metas e os Planos das Subprefeituras. Informou que na zona leste está previsto o corredor da Aricanduva que está no processo final e tem um segundo corredor que está em análise.

Com relação a obras de contenção- durante a reunião não foram citados nenhum córrego da zona leste, apenas córregos da zona oeste e norte. Comunicou que a reunião é transmitida pelo youtube. Falou que diferentemente do Conselho participativo Municipal, o CPMU é um conselho deliberativo.

Iniciou-se um debate sobre a restrição dos processos no Sistema SEI. Questionou-se como saberemos como atuar se não temos as informações necessárias.

Conselheiro Marcelo De Souza disse que o gestor público está interpretando errado o LGPD. Na lei existem instrumentos para omitir os dados pessoais. Uma possibilidade é o gestor só omitir dados sensíveis.

A Conselheira Maria De Lourdes Borges Cardoso disse que esses processos restritos impedem os munícipes de acompanharem suas demandas. Se esses dados estivessem abertos era uma forma dos conselheiros ajudarem mais nas ações da subprefeitura.

O Conselheiro Marcelo De Souza apresentou as comissões a qual faz parte e as ações que foram tomadas até agora:

1- Comissão da Pessoa com Deficiência:

a- Envio de Ofícios de Apresentação para a Subprefeitura do Aricanduva/Formosa/Carrão;

b- Envio de Ofício Para a Comissão da Pessoa com Deficiência da Subseção da OAB/SP;

c- Envio de Ofício para a UBS/AMA de Vila Antonieta aos cuidados da Drª. Camila Cristina Zachim-Gestora de Saúde daquela UBS/AMA,

d- Criação de grupo no WhatsApp;

e- Atendimento a Munícipe Sra Jeiciquelly, referente a políticas públicas disponíveis para Mães Atípicas a nível municipal, estadual e federal;

f- Tratativas com o Sr. Márcio, chefe de gabinete, para marcarmos uma reunião.

2- Comissão do Meio Ambiente:

a- Envio de Ofícios de Apresentação para a Subprefeitura do

Aricanduva/Formosa/Carrão,

b- Envio de Ofícios para a UBS/AMA de Vila Antonieta aos cuidados da Sra Beatriz Nóbrega Titato-Agente de Promoção Ambiental daquela UBS.

c- Criação do grupo de WhatsApp.

Informou que um dos grandes problemas enfrentados pela região é o descarte incorreto de entulho.

3- Comissão da Habitação

a- Envio de Ofícios de Apresentação para a Subprefeitura do

Aricanduva/Formosa/Carrão,

b- Criação do grupo de WhatsApp

Informou que estão esperando a Conselheira Alessandra De Oliveira Linhares voltar de licença, pois é especialista no assunto.

A Conselheira Maria Aparecida Da Silva Ferreira trouxe a questão sobre a execução de obra aprovada no Orçamento Cidadão de 2024. O projeto foi apresentado pelo Instituto Direitos do Cidadão, trata-se de obra escolhida pelo CPM ACF Biênio 2022/2024 localizada na Rua Escagnole dória. A obra está como finalizada, no entanto, diversos itens apontados no projeto não foram executados:

1- No projeto constam 3 caixas d'água- foram instaladas apenas 2;

2- Calhas e rufos não constam na obra;

3- Não foram pintadas as portas internas do vestiário;

4- Não enviaram luminária de emergência;

5- Não foram enviadas 20 luminárias;

6- Em acessibilidade não foi feito nada.

É necessário realizar notificação da convocação da empresa para esclarecimentos.

DESCRIÇÃO DE TÓPICOS COMPLEMENTARES (CASO NECESSÁRIO):

1. Inserção de pauta: informes sobre CMPU e comissões.

AÇÕES E PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

Nº DEMANDA

1 Formulário de demandas para a população;

2 Necessidade de solicitar kit lanche e equipamentos para reunião híbrida;

3 Cumprir regra do regimento de convocar movimentos sociais de 6 em 6 meses

4 Necessidade de convocação de autoridades da CET e PSIU.

5 Recapitulação das comissões formadas.

6 Melhorar divulgação da reunião

7 Preparar cidadãos para processo participativo no Plano de Ação das Subprefeituras

8 Informes de fase de viabilidade do Orçamento Cidadão 2025

Próxima reunião: 20 de agosto de 2025 às 19h.

Ata elaborada por Diana Tsonis



Robert da Silva
Diretor(a) I

Em 13/08/2025, às 13:12.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **130973027** e o código CRC **18A14105**.